

Presidente da Copasa recebe vereadores de Belo Horizonte

Qui 19 fevereiro

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) recebeu nesta quinta-feira (19/2) os vereadores de Belo Horizonte para uma reunião com a presidente da companhia, Sinara Meireles, e com os diretores da empresa. No encontro, a presidente apresentou as medidas que a Copasa e o governo do Estado têm tomado para enfrentar a escassez de água e reafirmou a necessidade de todos reduzirem em, pelo menos, 30% no consumo de água.

“Embora esteja chovendo, a precipitação é insuficiente para recompor o nível dos reservatórios. Então, mantém-se a preocupação, o alerta e o pedido para que todos economizem água. Infelizmente, não podemos baixar a guarda.” Atualmente, o nível do Sistema Paraopeba, composto pelos reservatórios Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores está em 30,5%, superior em apenas 0,2% o estado em que estava na data em que a nova diretoria da Copasa trouxe a público o risco de desabastecimento.

A presidente Sinara Meireles esclareceu também aos vereadores quem são os maiores consumidores da companhia. “É preciso deixar claro que no universo de consumo de água da Copasa, 80% são de consumidores residenciais, diferentemente da água consumida no estado como um todo. As grandes indústrias e mineradoras, em geral, têm sistemas próprios e poços artesianos que estão sujeitos a fiscalização pelo órgão ambiental do estado”, disse. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o setor comercial representa 10% do consumo de água faturado, as indústrias, 5%, e o setor público, 5%.

Para o presidente da Câmara, Wellington Magalhães, a situação é preocupante. “O que mais preocupa os vereadores é que o cliente da Copasa é a dona de casa. E se não tiver a preocupação em poupar, vamos ficar sem água” disse. O vereador Tarcísio Caixeta ficou surpreso com a real situação do abastecimento em Belo Horizonte. “Estamos meio estarecidos ainda com a situação, porque fizemos discussões muito variadas no ano passado e não tínhamos ideia da situação tão grave como presenciamos aqui hoje, explicitada pela direção da Copasa”, afirmou. “Ficamos satisfeito de ter um quadro mais real hoje e, a partir daí, vamos fazer coro as medidas que estão sendo tomadas, de informar a população, mostrar a necessidade de economizar água e acompanhar de perto os investimentos e as obras que a Copasa vai fazer para tentar solucionar este problema no mais curto prazo possível”, completou.

Além da presidente da Copasa, estiveram presentes na reunião o vice-presidente da Copasa, Antônio Cesar Pires de Miranda Junior, o diretor técnico e de Novos Negócios, Remulo Borges de Azevedo Lemos, o diretor de Operação Metropolitana, Rômulo Thomaz Perilli, o diretor de Gestão Corporativa, Francisco Eduardo Queiroz Cançado e o diretor de Operação Norte, Gilson de Carvalho Queiroz Filho, e os vereadores Juliano Lopes, Coronel Piccinini, Juninho Los Hermanos, Veré da Farmácia, Adriano Ventura, Elaine Matozinhos, Pelé do Vôlei e Tarcísio Caixeta.